



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL N° 3/2007

"FORMATURA CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS"

13 de julho de 2007

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 3/2007**

Quartel em Florianópolis, 13 de julho de 2007.

(SEXTA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

Sem Alterações

ALTERAÇÕES DE SUBTENENTES E SARGENTOS

Sem Alterações

ALTERAÇÕES DE CABOS E SOLDADOS

Sem Alterações

ORDEM DO DIA

Inicialmente gostaria de tecer breves palavras sobre o contexto em que nos encontramos, procurando estampar uma realidade cada vez mais preocupante sobre os rumos tomados por este País e o direcionamento dado por seus governantes.

Vivenciamos tempos muito estranhos, onde comumente se fala dos descabros que, envolvendo a vida pública, infiltraram na população brasileira - composta, na maior parte, de gente ordeira e honesta - um misto de revolta, desprezo e até mesmo repugnância. São tantas e tão deslavadas as mentiras, tão grosseiras as justificativas, tão grande a falta de escrúpulos que já não se pode cogitar somente de uma crise de valores, senão de um fosso moral e ético que parece dividir o País em dois segmentos estanques - o da corrupção, seduzido pelo projeto de alcançar o poder de uma forma ilimitada e duradoura, e o da grande massa comandada que, apesar do mau exemplo, esforça-se para sobreviver e progredir.

Nem por isso deixaremos de lado todos os valores éticos e morais que carregamos dos ensinamentos basilares de nossas famílias e adentraremos no mundo da desordem, da desfaçatez, do desdém e da ignorância.

A cultura semeada no Estado de Santa Catarina não coaduna com realidades vividas no cotidiano nacional, sejam estas nos campos econômico, social e, principalmente, político. Nosso povo se identifica com o trabalho digno e honesto, que contribui para o engrandecimento do nosso estado e da nossa gente.

Nesse diapasão, o Corpo de Bombeiros Militar tem papel fundamental. Gozamos de uma credibilidade, dita por muitos, inigualável; mesmo diante de instituições bem conceituadas. Essa confiança externada pela sociedade, no entanto, não é fruto de uma doação ou de uma caridade, ela é sinônimo de trabalho, de responsabilidade e de conquista.

Algumas pessoas encontram no Bombeiro a mão amiga que alivia a sua dor, o seu sofrimento. Encontram no Bombeiro a única opção, o único recurso disponibilizado para solucionar o seu problema, a sua crise. Por fim, encontram no Bombeiro o próprio Estado que, por vezes, o abandonou e o deixou desamparado. Façamos, portanto, com que o crédito do Corpo de Bombeiros Militar também reflita nos poderes constituídos do Estado de Santa Catarina e do Brasil.

Se, por um lado, tal conduta preocupa, porquanto é de analfabetos políticos que se alimentam os autoritarismos, de outro surge insofismável a solidez das instituições nacionais. Nosso país, de forma definitiva e consistente, decidiu pelo Estado Democrático de Direito. Não paira dúvida sobre a permanência do regime democrático. Inexiste, em horizonte próximo ou remoto, a possibilidade de retrocesso ou desordem institucional. De maneira consciente, confrontamo-nos com uma crise ética sem precedentes e dela haveremos de sair melhores e mais fortes.

Reporto-me, agora, aos formandos e promovidos.

Hoje é uma data que marca nossa corporação. Celebramos a formatura de uma turma de 74

bombeiros militares. Parte destes, que apenas concluem um curso, uma exigência para o prosseguimento da carreira; outros tantos que, além da formação, têm a grata satisfação de serem, neste dia, promovidos.

Esta data festiva não será lembrada, tão somente, pelo encerramento de um curso militar, ou pela promoção de alguns profissionais. Ela registrará o fim de um período de 50 anos de estagnação, de uma legislação ultrapassada e injusta para com as bases da corporação bombeiril e miliciania deste Estado.

Como Lei de Promoção de Praças vigorava, há pouco tempo, a Lei nº 1.508, de 29 de agosto de 1956. Apesar de conter, em sua nomenclatura, a designação **Praça**, tal lei não contemplava todos os integrantes deste círculo, ou desta classe. Na prática, apenas os Sargentos podiam almejar e efetivamente alcançar novos degraus na carreira. A base composta por Cabos e Soldados não tinha qualquer expectativa de crescimento profissional.

Para sanar este óbice e tentar resolver tal problema, em 1983 foi publicada a Lei nº 6.153, de 21 de setembro de 1982, a qual cria e ativa um novo quadro na corporação – denominado Quadro Especial. Esta estrutura inovadora proporcionou a progressão na carreira desses bravos combatentes, no entanto, este mérito era alcançado quando sua vida profissional estava por se findar. Considerava-se, internamente, ainda que intempestivo, um prêmio *“pelo término do seu prazo de validade”*. Ou seja, instalava-se um novo problema na corporação.

Após 50 anos, terminado um período de estudos e avaliações, no dia 17 de janeiro de 2006, foi sancionada e publicada a Lei Complementar nº 318, comumente conhecida como *“Plano de Carreira”*.

Os Bombeiros Militares promovidos nesta data são frutos desta Lei!

Não se discute a perfeição da norma, afinal, seríamos por demais pretensiosos almejarmos tamanha dimensão. Retratemos, por outro lado, sua contribuição para a nossa instituição. Como diria Winston Churchill, estadista britânico: *“Não é suficiente fazermos o melhor que pudermos; às vezes temos de fazer apenas o que é necessário.”*

Esta, Senhoras e Senhores, é uma legislação que carrega não só em seu nome, mas em sua efetividade, a possibilidade de promoção de toda a classe das praças.

Parabéns aos que hoje conseguiram dar mais um passo na sua jornada para o engrandecimento pessoal e profissional. Parafrazeando o célebre fundador e idealizador do estado Indiano, Mahatma Gandhi: *“Sejam a mudança que vocês desejam ver no mundo”,* ou *“sejam a mudança que vocês desejam ver na corporação”*.

Muito obrigado.

CEL BM – ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alterações

ASSINA:

~~Cel BM - ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA~~
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina

CONFERE:

ÁLVARO MAUS – Cel BM
Subcomandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado de Santa Catarina